

Migração de Fio de PDO: Relato de Caso

PDO Thread Migration: Case report

Resumo

Introdução Fios de sustentação são procedimentos simples, seguros e efetivos para rejuvenescimento facial quando comparado com técnicas cirúrgicas de lifting facial. No entanto, complicações podem ocorrer. A migração do fio de PDO é complicação rara e deve ser prontamente reconhecida e tratada.

Objetivos O objetivo do trabalho foi relatar um caso de migração de fio de polidioxanona (PDO) e a importância da aplicação da técnica correta na inserção do fio de sustentação e do manejo das complicações.

Materiais / Sujeitos e Métodos Paciente de 53 anos, sexo feminino apresenta pequenas elevações palpáveis nas bochechas e a presença de elevação linear na região submandibular direita.

Resultados Ao exame clínico, o que mais chamou atenção foi a lesão linear palpável em região submandibular direita, que correspondia à migração e superficialização de um dos fios de PDO. Foi feita a remoção do fio, sem nenhuma intercorrência, com boa evolução.

Conclusões A inserção de fios de PDO é procedimento seguro, porém passível de complicações que devem ser prontamente reconhecidas e conduzidas de maneira adequada. A utilização de técnicas adequadas de inserção dos fios de PDO, no plano correto é importante para evitar a migração do fio.

Abstract *Thread lift is a safe and effective procedure for facial rejuvenation when compared to surgical facelift techniques. However, complications can occur. PDO thread migration is a rare event and must be promptly recognized and treated. The objective of the study was report a case of migration of polydioxanone thread (PDO), the importance of applying the correct insertion technique and the management of complications. 53-year-old female patient presents with small and palpable elevations on the cheeks and the presence of linear elevation in the right submandibular region. On clinical examination, the most important finding was the palpable linear lesion at the right submandibular region, which corresponded to the migration and superficialization of one of the PDO thread, which was removed, without any complications. Although PDO thread insertion is a safe procedure, complications can occur and they must be promptly recognized and well managed.*

Autora/Orientador

Paula Ramirez Cogo
Pós-graduanda em Medicina Estética -
Faculdade BWS
Brasil

Diego França lida
Dermatologia – Medicina Estética -
Tricologia
Faculdade BWS
Brasil

Palavras-chave

Fios de sustentação; migração;
rejuvenescimento facial.

Keywords

Thread; migration; facial rejuvenation.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento facial é um processo biológico natural e contínuo, resultando alteração da textura da pele, na perda da elasticidade e do volume facial, com consequente aparecimento de aspectos estéticos desfavoráveis ⁽¹⁾. Embora seja um processo inevitável e irreversível, é possível atrasá-lo. Ao longo dos anos, procedimentos minimamente invasivos, eficazes e mais duráveis para rejuvenescimento facial têm sido desenvolvidos e estão se tornando cada vez mais populares, tanto pela rápida recuperação, quanto pelo menor índice de complicações. Os fios de sustentação são um procedimento simples, seguros e efetivos para rejuvenescimento facial quando comparado com técnicas cirúrgicas de lifting facial. No entanto, efeitos colaterais e complicações podem ocorrer, como hematoma, edema, infecção, assimetrias, extrusão do fio, migração, formação de cicatrizes, lesões de nervos ^(2,3). Neste trabalho, ilustraremos um caso de migração de fio, após colocação de fio de polidioxanona (PDO) para estímulo de colágeno.

RELATO DO CASO

Paciente, sexo feminino, 53 anos foi submetida a colocação de fios lisos de polidioxanona (PDO), com 9,0 cm de comprimento, para suavização do região do sulco labiomentoneano, bilateralmente. Os fios foram inseridos no plano subdérmico. Foram colocados três fios de cada lado, sendo dois fios paralelos entre si, verticais, e um fio oblíquo, formando uma malha. Após 24 dias, paciente retorna ao ambulatório apresentando algumas pequenas elevações nas bochechas e a presença de elevação linear palpável na região submandibular direita. Optou-se pela retirada do fio da região submandibular. Paciente evoluiu bem, inclusive com desaparecimento das elevações, sem outras sequelas.

Figura 1 - Paciente antes do procedimento para inserção dos fios lisos de PDO.



Fonte: original dos autores.

Figura 2 - Paciente após 24 dias do procedimento apresentando elevações palpáveis nas bochechas, em topografia dos sulcos labiomentonianos (setas vermelhas).



Fonte: original dos autores.

Figura 3 - Pequenos nódulos nas bochechas (setas vermelhas) e pequena elevação linear, superficial, horizontal, em região submandibular direita (seta azul), que corresponde ao fio de PDO que migrou.



Fonte: original dos autores.

Figura 4 - Detalhe do fio de PDO que migrou.



Fonte: original dos autores.

Figura 5 - Paciente algumas semanas após retirada do fio de PDO que migrou, mostrando boa evolução. Desaparecimento das elevações. Sem outras sequelas.



Fonte: original dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A paciente retornou ao ambulatório de medicina estética 24 dias após a inserção de fios lisos de PDO, apresentando pequenos nódulos palpáveis nas bochechas, em topografia do sulco labiomentoniano, bilateralmente, e elevação linear palpável na região submandibular direita. Ao exame clínico, o que mais chamou atenção foi a lesão linear palpável, que correspondia à migração e superficialização de um dos fios de PDO. Foi feita a remoção do fio, sem nenhuma intercorrência, com boa evolução.

A migração do fio é complicação rara, tardia e típica dos fios lisos quando estes são inseridos na hipoderme solta e podem migrar para longe do ponto de inserção. Geralmente ocorrem na região perioral, onde as expressões faciais são mais dinâmicas. A remoção do fio nesses casos é necessária e se faz através da abertura da pele com agulha, perpendicularmente ao fio.

A perda da elasticidade cutânea e do volume facial fazem parte do envelhecimento e resultam da alteração da produção de colágeno. Na face, essas alterações resultam em rugas finas, manchas, perda de brilho, de elasticidade, rugas de expressão e flacidez. Atualmente, existe uma variedade de procedimentos estéticos

não cirúrgicos para o rejuvenescimento facial ⁽⁴⁾. Esses incluem lasers, peelings químicos, toxina botulínica, preenchimentos à base de ácido hialurônico, bioestimuladores de colágeno e fios de PDO ^(3,5).

O primeiro registo científico sobre a utilização de fios para sustentação de tecidos moles foi feito pelo médico N. Buttkewit em 1956 ⁽⁶⁾. Os fios de sustentação na área de estética começaram a ser utilizados no final da década de 90, quando Sulamanidze et al., propuseram a utilização de fios de Aptos em procedimentos para levantamento e rejuvenescimento dos tecidos faciais ⁽⁵⁾. Novos materiais e técnicas foram desenvolvidas durante as últimas décadas e hoje em dia, os fios mais utilizados são os de polidioxanona (PDO), absorvíveis, utilizados tanto para “lifting” facial quanto para estímulo da produção de colágeno e elastina, com consequente efeito rejuvenescedor e preenchedor ⁽⁷⁾. Os fios de PDO são reabsorvidos pelo corpo em aproximadamente 6 a 12 meses, porém sua função de estimular a produção de colágeno persiste por até 18 meses.

Existem três tipos principais de fios de PDO disponíveis e seu uso depende das necessidades específicas do paciente ⁽⁶⁾. São eles:

- Fios lisos: consiste em um único fio liso. É um potente bioestimulador de colágeno e promove aumento na microcirculação local, melhorando a qualidade da pele.
- Fios parafuso ou espiral: consistem em um fio espiral, torcido. Estimulam mais efetivamente a neocolagênese, ajudando a restaurar o volume além de melhorar a textura e elasticidade cutânea.
- Fios espiculados: são fios mais espessos que contém espículas que podem ser unidirecionais, bidirecionais ou multidirecionais. Essas espículas prendem a pele e ajudam a suspender o tecido em diferentes áreas do rosto. Conferem um efeito lifting imediato.

As principais indicações de fios de PDO na face são: prevenção e tratamento do envelhecimento da pele; cicatriz de acne; rugas na testa, glabella, periorais e bochechas; suavização dos sulcos nasogenianos e labiomentonianos; redefinição do contorno mandibular; correção da ptose gravitacional ⁽⁶⁾. Os efeitos colaterais e as complicações dos fios de sustentação, embora raros, podem ocorrer, especialmente se

comparado com técnicas cirúrgicas de lifting facial. Hematoma, edema, infecção, assimetrias, extrusão do fio, migração, formação de cicatrizes, lesões de nervos são alguns exemplos de complicações⁽⁸⁾.

CONCLUSÕES

Fio de PDO é procedimento seguro, simples e eficazes, porém são passíveis de complicações que devem ser prontamente reconhecidas e conduzidas de maneira adequada. A utilização de técnicas adequadas de inserção dos fios de PDO, no plano correto e evitando sua quebra é importante para evitar a migração do fio. O manejo adequado das complicações torna o procedimento mais seguro.

REFERÊNCIAS

1. Cobo R. Use of Polydioxanone Threads as an Alternative in Nonsurgical Procedures in Facial Rejuvenation. *Facial Plastic Surgery*. [Internet]. 2020 Ago;36(4):447-452. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/pdf/10.1055/s-0040-1714266.pdf>
2. Cheng-Kun W. Complications of thread lift about skin dimpling and thread extrusion. *Dermatologic Therapy*. [Internet]. 2020 Jul;33(4):e13446. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/dth.13446>
3. Unal Mehmet, İslamoğlu Gizem Kaya, Unal Gülbahar Ürün, Köylü Nihal. Experiences of barbed polydioxanone (PDO) cog thread for facial rejuvenation and our technique to prevent thread migration. *Journal of Dermatological Treatment*. [Internet]. 2019 Jul;32(2). Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09546634.2019.1640347>
4. Suh DH, Jang HW, Lee SJ, Lee WS, Ryu HJ. Outcomes of Polydioxanone Knotless Thread Lifting for Facial Rejuvenation. *Dermatologic Surgery*. [Internet]. 2015 Jun; 41(6):720-5. Disponível em: https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/Abstract/2015/06000/Outcomes_of_Polydioxanone_Knotless_Thread_Lifting.8.aspx
5. Karimi K, Reivitis A. Lifting the Lower Face With an Absorbable Polydioxanone (PDO) Thread. *J Drugs Dermatology*. [Internet]. 2017 Set;16(9):932-934. Disponível em: <https://jddonline.com/articles/dermatology/S1545961616P0932X>
6. Lopandina I. Fios de PDO – Nova abordagem ao rejuvenescimento da pele. Multieditora; 2018.
7. Bertossi Dario, Botti Giovanni, Gualdi Alessandro, Fundarò Piero, Nocini Riccardo, Pirayesh Ali et al. Effectiveness, Longevity, and Complications of Facelift by Barbed Suture Insertion. *Aesthet Surg J*. [Internet]. 2019 Fev;39(3):241-247. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/39/3/241/4883474>
8. Tang S, Sun Z, Wu X, Yu-Yan W, Zhang J. An innovative thread-lift technique for facial rejuvenation and complication management - A case report. *Medicine*. [Internet]. 2018;97(21): e10547. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2018/05250/An_innovative_thread_lift_technique_for_facial.7.aspx